

Alan M. Zuffo
Jorge G. Aguilera
Bruno R. de Oliveira
Rosalina E. L. Zuffo
Aris V. Peña
Organizadores

CIÊNCIA
EM FOCO
VOLUME VI



Pantanal Editora

2021

Alan Mario Zuffo
Jorge González Aguilera
Bruno Rodrigues de Oliveira
Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo
Aris Verdecia Peña
Organizadores

Ciência em Foco Volume VI



Pantanal Editora

2021

Copyright© Pantanal Editora

Editor Chefe: Prof. Dr. Alan Mario Zuffo

Editores Executivos: Prof. Dr. Jorge González Aguilera e Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

Diagramação: A editora. **Diagramação e Arte:** A editora. **Imagens de capa e contracapa:** Canva.com.

Revisão: O(s) autor(es), organizador(es) e a editora.

Conselho Editorial

Grau acadêmico e Nome

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

Profa. Msc. Adriana Flávia Neu

Profa. Dra. Albys Ferrer Dubois

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior

Profa. Msc. Aris Verdecia Peña

Profa. Arisleidis Chapman Verdecia

Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva

Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo

Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu

Prof. Dr. Carlos Nick

Prof. Dr. Claudio Silveira Maia

Prof. Dr. Cleberton Correia Santos

Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva

Profa. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos

Prof. Msc. David Chacon Alvarez

Prof. Dr. Denis Silva Nogueira

Profa. Dra. Denise Silva Nogueira

Profa. Dra. Dennyura Oliveira Galvão

Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves

Prof. Me. Ernane Rosa Martins

Prof. Dr. Fábio Steiner

Prof. Dr. Fabiano dos Santos Souza

Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez

Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles

Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira

Prof. Msc. Javier Revilla Armesto

Prof. Msc. João Camilo Sevilla

Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales

Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski

Prof. Msc. Lucas R. Oliveira

Profa. Dra. Keyla Christina Almeida Portela

Prof. Dr. Leandro Argente-Martínez

Profa. Msc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan

Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann

Prof. Msc. Marcos Pisarski Júnior

Prof. Dr. Marcos Pereira dos Santos

Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla

Profa. Msc. Mary Jose Almeida Pereira

Profa. Msc. Núbia Flávia Oliveira Mendes

Profa. Msc. Nila Luciana Vilhena Madureira

Profa. Dra. Patrícia Maurer

Profa. Msc. Queila Pahim da Silva

Prof. Dr. Rafael Chapman Auty

Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke

Instituição

OAB/PB

Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã

UO (Cuba)

IF SUDESTE MG

Facultad de Medicina (Cuba)

ISCM (Cuba)

UFESSPA

UEA

UNEMAT

UFV

AJES

UFGD

UEMS

IFPA

UNICENTRO

IFMT

UFMG

URCA

ISEPAM-FAETEC

IFG

UEMS

UFF

(Colômbia)

UNAM (Peru)

IFRR

UCG (México)

Mun. Rio de Janeiro

UNMSM (Peru)

UFMT

Mun. de Chap. do Sul

IFPR

Tec-NM (México)

Consultório em Santa Maria

UFJF

UEG

FAQ

UNAM (Peru)

SEDUC/PA

IFB

IFPA

UNIPAMPA

IFB

UO (Cuba)

UFMS

| | |
|--|-----------|
| Prof. Dr. Raphael Reis da Silva | UFPI |
| Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes | UFG |
| Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo | UEMA |
| Profa. Dra. Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos | IFB |
| Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca | UFPI |
| Prof. Msc. Wesclen Vilar Nogueira | FURG |
| Profa. Dra. Yilan Fung Boix | UO (Cuba) |
| Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme | UFT |

Conselho Técnico Científico

- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Esp. Tayronne de Almeida Rodrigues
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Ficha Catalográfica

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|---|
| C569 | Ciência em foco [livro eletrônico] : volume VI / Organizadores Alan Mario Zuffo... [et al.]. – Nova Xavantina, MT: Pantanal, 2021. 200 p.: il. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-81460-17-4 DOI https://doi.org/10.46420/9786581460174 1. Ciência – Pesquisa – Brasil. 2. Pesquisa científica. I. Oliveira, Bruno Rodrigues de. II. Zuffo, Alan Mario. III. Aguilera, Jorge González. IV. Peña, Aris Verdecia. V. Zuffo, Rosalina Eufrausino Lustosa. CDD 001.42 |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |



Nossos e-books são de acesso público e gratuito e seu download e compartilhamento são permitidos, mas solicitamos que sejam dados os devidos créditos à Pantanal Editora e também aos organizadores e autores. Entretanto, não é permitida a utilização dos e-books para fins comerciais, exceto com autorização expressa dos autores com a concordância da Pantanal Editora.

Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000.
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br

Apresentação

A obra “Ciência em Foco Volume VI” em seus 17 capítulos, apresentam trabalhos relacionados com o desenvolvimento de novas tecnologias principalmente vindas das universidades. Os trabalhos mostram algumas das ferramentas atuais que permitem o incremento a melhoria da qualidade de vida da população, o atendimento no setor público, os impactos no meio ambiente, além da saúde pública, entre outras. A obra, vem a materializar o anseio da Pantanal Editora na divulgação de resultados, que contribuem de modo direto no desenvolvimento humano.

Avanços em diversas áreas do conhecimento, entre elas, nas áreas de Ciências Sociais, Saúde, Educação, entre outras, estão presentes nesses capítulos. Temas associados aos impactos ambientais urbanos, ao uso de drogas em gestantes, ao estudo da visão da mulher negra, a percepção dos servidores de uma escola pública federal, ao ensino de física durante a pandemia, automedicação no Brasil, a correlação entre a doença de Chagas e indicadores socioeconômicos, ao cuidado farmacêutico em pacientes idosos usuários de polifarmácia, a determinação do impacto da intoxicação medicamentosa, ao papel do farmacêutico na promoção da saúde a pacientes portadores de transtornos mentais, a utilização do cravo na produção de repelente, a ética na gestão da qualidade do serviço público, a tradução de poesia e retradução, a concepção e marcos de projetos político-pedagógicos na enfermagem.

Aos autores dos diversos capítulos, pela dedicação e esforços sem limites, que viabilizaram esta obra que retrata os recentes avanços científicos e tecnológicos, os agradecimentos dos Organizadores e da Pantanal Editora.

Por fim, esperamos que este livro possa colaborar e estimular aos estudantes e pesquisadores que leem esta obra na constante procura por novas tecnologias. Assim, garantir uma difusão de conhecimento fácil, rápido para a sociedade.

Os organizadores

Sumário


| | |
|--|--------------------------------------|
| Apresentação | 4 |
| Capítulo I | 7 |
| Impactos ambientais Urbanos: O exemplo do Bairro de Stella Mares – Salvador-BA..... | 7 |
| Capítulo II | 17 |
| Uso de drogas de abuso por gestantes | 17 |
| Capítulo III | 32 |
| Um Estudo Sobre A Visão Da Mulher Negra Na Obra “O Cortiço”, E Estereótipos Que Ainda Persistem No Século XXI | 32 |
| Capítulo IV | 40 |
| Estudo do perfil de consumo do centro de abastecimento de Parauapebas-PA | 40 |
| Capítulo V | 52 |
| Clima organizacional: percepção dos servidores de uma escola pública federal | 52 |
| Capítulo VI | 65 |
| O ensino de física durante a pandemia em Teresina - PI: relatos dos seus docentes..... | 65 |
| Capítulo VII | 86 |
| Avaliação do potencial citogenotóxico de extratos aquosos de <i>Hibiscus sabdariffa</i> L. por meio do teste <i>Allium cepa</i> L..... | 86 |
| Capítulo VIII | 97 |
| A automedicação no Brasil e a importância do farmacêutico na orientação do uso racional de medicamentos: uma revisão bibliográfica | 97 |
| Capítulo IX | 105 |
| Correlação entre a doença de chagas e indicadores socioeconômicos no estado do Pará | 105 |
| Capítulo X | 114 |
| Cuidado farmacêutico em pacientes idosos usuários de polifarmácia: uma revisão de literature..... | 114 |
| Capítulo XI | 127 |
| Determinação do impacto da intoxicação medicamentosa frente aos usuários de medicamentos | 127 |
| Capítulo XII | 135 |
| O Papel do Farmacêutico na Promoção da Saúde a Pacientes Portadores de Transtornos Mentais: Uma Revisão da Literatura..... | Erro! Indicador não definido. |
| Capítulo XIII | 149 |
| A utilização do cravo na produção de repelente no ambiente escolar..... | 149 |
| Capítulo XIV | 166 |
| A ética na gestão da qualidade do serviço público..... | 166 |
| Capítulo XV | 176 |
| Tradução de poesia e retradução: um estudo sobre <i>Poema sujo</i> | 176 |
| Capítulo XVI | 185 |


| | |
|--|------------|
| Concepção e marcos de projetos político-pedagógicos na enfermagem..... | 185 |
| Capítulo XVII | 191 |
| Uma discussão sobre a utilização da inteligência artificial no judiciário brasileiro | 191 |
| Índice Remissivo | 198 |
| Sobre os organizadores..... | 199 |

Concepção e marcos de projetos político-pedagógicos na enfermagem

Recebido em: 16/11/2021

Aceito em: 23/11/2021

 10.46420/9786581460174cap16

José Ribeiro dos Santos^{1*} 

INTRODUÇÃO

O projeto político-pedagógico busca uma direção, é uma ação intelectual com um sentido explícito com um compromisso definido coletivamente. Todo projeto pedagógico é também político por estar articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária.

O projeto político-pedagógico é um processo permanente de reflexão e discussão dos problemas da instituição, na busca de alternativas eficazes e efetivação da sua intencionalidade (Veiga, 1996). Na Enfermagem a formação esteve predominantemente articulada ao mundo do trabalho. Essa formação profissional articulada ao mercado de trabalho é uma preocupação iniciada mais concretamente na década de 1960, sob iniciativa da Associação BRASILEIRA de Enfermagem (ABEn).

A construção do projeto político-pedagógico está em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), que prevê em seus Art. 12 e 13, que o estabelecimento de ensino tenha a “incumbências de elaborar e executar sua proposta pedagógica” que os docentes se comprometam em participar deste processo, conferindo o planejamento execução e posterior avaliação dos resultados.

No atual cenário de novas diretrizes curriculares e projetos políticos pedagógicos, no entanto, evidencia-se uma possibilidade de conduzir essa formação não somente atrelada ao mercado de trabalho, mas também adequada a responder ao desafio contemporâneo educacional de reflexão nas ações.

Nos aspectos relacionados ao ensino superior, na nova Lei, aparecem orientações que deveriam fazer parte dos regimentos internos das universidades como são os casos dos incisos I, II, III e IV do Art. 53. Os quais, que embora sejam importantes avanços, ainda representam aspectos centralizados não desejados para o ensino (Saupe et al., 2000).

¹ Mestre em Educação, Especialista em Urgência e Emergência com Ênfase em APH, Pós-graduação em Docência do Ensino Médico, Técnico e Superior. Bacharel em Enfermagem e Licenciado em Biologia. Docente do curso de Enfermagem no Grupo Educacional Sequencial.

* Autor correspondente: zecasantos01@gmail.com

Assim, o profissional não é aquele que executa metodicamente sua profissão, mas que, essencialmente, sabe pensar, refazer e adequar sua prática, pois um dos sentidos mais intensivos da educação é a passagem de objeto a sujeito, o que significa, entre outros fatores, a formação da competência.

A construção de um projeto pedagógico requer um processo democráticos de decisões, preocupa-se em instaurar uma forma de organização de trabalho pedagógicos que supere conflitos, buscando eliminar competitivas corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina de modo impessoal e racionalizado da burocracia que permeia as relações no interior das instituições.

O Projeto Político-Pedagógico Institucional objetiva guiar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem nas perspectivas inter e transdisciplinar, possibilitando o preparo de profissionais para a área da saúde capazes de atuar de forma autônoma e competente, intervindo e contribuindo com o desenvolvimento social, econômico, político, científico, ambiental e ético da realidade brasileira.

O PPP surge como principal instrumento político e técnico de balizamento para fazê-lo universitário, que deve ser elaborado de forma coletiva no âmbito da instituição. Essa elaboração participativa proporciona ao PPP a particularidade de orientação para cada universidade, como um todo, e para cada um de seus cursos de graduação.

MARCO

O marco é uma fronteira, um limite daquilo que se pretende desenvolver ou realizar no âmbito do conhecimento e de ação. No que tange a enfermagem, é necessário que, através do marco, se possam identificar os significados favoráveis à busca da profissão e ao processo de formar enfermeiros.

O marco mais frequente utilizados em projetos políticos - pedagógicos são os marcos: marco referencial, marco filosófico, marco conceitual e marco estrutural. Neste novo século, não é mais possível formar profissionais voltados à racionalidade técnica tão contestada na atualidade. Tal situação vem ocorrendo, com frequência, em cursos da área da saúde, como o de Enfermagem, no qual atuamos que requer ajustes em seu projeto pedagógico e na prática docente, de modo a propiciar melhores condições de formação aos discentes e de inserção no mercado de trabalho a seus egressos, respondendo ao desafio que hoje nos é posto (Nóbrega-Therrien et al., 2009).

Marco Referencial e Marco Filosófico

O marco referencial diz respeito à descrição e a crítica da realidade, tal que ela se apareça, afim de que o profissional não se distancie com o comprometimento com a solução dos problemas da sociedade na qual atuará. Sociedade entendida como país, região, o estado o bairro, a comunidade a instituição ou grupos profissionais. Após descrever e analisar a realidade que referêcia o projeto político pedagógico é preciso justificar e estabelecer objetivos e estabelecer o que se pretende alcançar através da implantação

do mesmo. Já o marco filosófico representa as crenças e valores da comunidade. Ao desenvolvimento de um projeto deve se levar em conta os pressupostos ou princípios ético-filosóficos que orientarão a caminhada e reorientarão os rumos quando necessário.

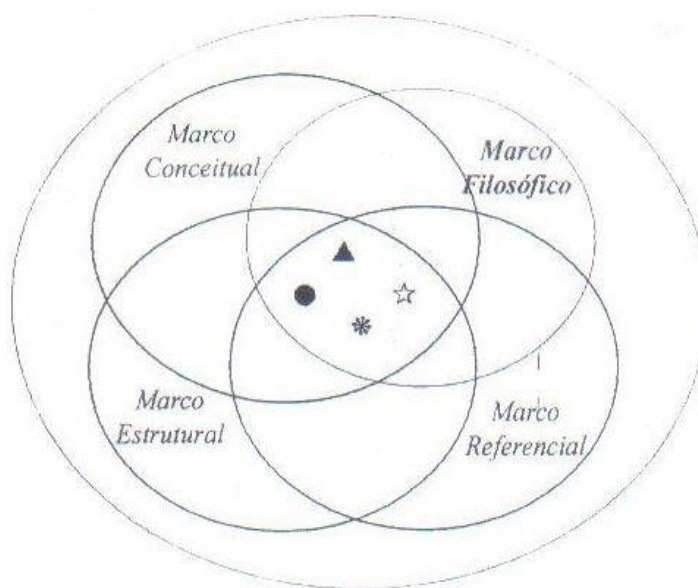
Marcos conceitual e Marco Estrutural.

Marco conceitual ou fundamental teórica do projeto pode ser construído por seus propósitos ou ser representado por uma teoria ou conjunto de conceitos estabelecidos por pensadores tanto da área da profissão como em outra, desde que mantida a correlação com os demais marcos.

O marco estrutural é composto pela opção metodológica que vai orientar a organização e desenvolvimento das matérias e disciplinas, como por exemplo, o arrolamento das competências ou “perfil” do profissional para qual está orientado o projeto político-pedagógico.

INTER-RELAÇÃO DOS MARCOS

A construção do projeto político-pedagógico dos cursos, focalizada neste texto pode estar desarticulada do projeto global da instituição da qual faz parte. A coerência interna entre os mesmos é objetivo alcançado após inúmeras revisões, na sua individualidade compõe uma totalidade que é o projeto político-pedagógico.



- △ Ser humano (Enfermeiro, educador)
- Enfermagem / Saúde e educação
- ☆ Processo Ensino e Aprendizagem
- ✱ Processo de cuidar / Assistir.

Figura 1. Inter-relação dos Marcos Políticos Pedagógico.

Nesta figura ilustrativa acima mostra que os quatro marcos estão totalmente interligados e incorporam os conceitos básicos que fundamentam o compromisso do curso e do projeto político-pedagógico. Um processo democrático trás situações divergências, devido à compreensão dos autores envolvidos no projeto, portanto é necessária a compreensão das bases para a construção de um (projeto político-pedagógico) PPP, o conhecimento e avaliação devem ser flexíveis para possibilitar os ajustes necessários.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa descritiva integrativa de revisão bibliográfica em uma temática científica reproduzível, um estudo de atualidade que representa uma reflexão, sobre a importância do Projeto Político-Pedagógico no processo de enfermagem. E tem como objetivo discutir os processos pedagógicos no atual cenário da enfermagem.

Para a realização deste trabalho foi realizado uma a síntese com sete textos que estavam disponíveis em língua portuguesa, foram descartados três textos por não atender os objetivos do estudo e foram usados os demais artigos que estavam inerentes ao assunto abordado.

Após a leitura dos mesmos, iniciou-se a discussão entre os autores, (HABERMAS, 1987-1989), em sua teoria da ação comunicativa, concebe as sociedades modernas compostas por dois mundos: o mundo sistêmico e o mundo da vida. O mundo sistêmico inclui os subsistemas econômicos, político e é considerado válido e necessário para assegurar a reprodução material e institucional. Já o mundo da vida é considerado o “habitat” natural dos espaços, das instituições como família as associações dos bairros as comunidades.

RESULTADOS

O perfil do egresso está voltado à formação de profissionais com perfil generalista, crítico e reflexivo. Quanto ao currículo integrado, esse se organiza por eixo curricular, constituído a partir da promoção da saúde no Processo de Viver Humano. Assume como perspectivas transversais à educação em saúde, a ética e bioética, a articulação entre pesquisa, ensino e extensão, e o processo decisório.

O apoio pedagógico é umas das possibilidades de permitir que o princípio da integralidade do cuidado esteja presente no processo pedagógico, como, também, deve ser oportunizado aos enfermeiros supervisores de estágio (Kloh et al., 2014).

A elaboração de estruturas curriculares que contemplam a interdisciplinaridade é tida como estratégia para trabalhar questões complexas que envolvem o processo de saúde/doença e, assim, buscar responder a questões mais amplas, em particular as relacionadas ao princípio da integralidade, além de atender às DCNs (Santos, 2004).

O egresso do estudante no curso de enfermagem deverá apto a exercer a profissão atendendo as aspirações da sociedade em constante transformação. Sendo capaz de reconhecer fatos, acontecimentos, situações e fenômenos que envolvam os determinantes do processo saúde-doença atuando na prevenção, promoção, na cura e reabilitação dos indivíduos na comunidade. De acordo com o Código dos profissionais de Enfermagem.

Ainda cabe ressaltar que aqui são considerados aspectos como a necessária expansão universitária, a inclusão social e o planejamento, que levam em conta a diversidade, as diferenças e necessidades sociais, Com essa abrangência das ações na área de ensino e, conseqüentemente, na de pesquisa, devido à consolidação de seus cursos e processos. Conforme o Art. 4º das Diretrizes Curriculares, base comum para os cursos da área da saúde, a formação tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das competências e Habilidades gerais.

A construção curricular neste novo padrão busca garantir a integração entre os diversos momentos da formação profissional com os órgãos formadores e utilizador dos recursos humanos, cuja finalidade é a de introduzir metodologias capazes de levar o estudante a buscar respostas para os problemas de sua prática diária.

O projeto pedagógico deverá buscar a formação integral e adequada do estudante por meio de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência. Será estimulada a inclusão e a valorização das dimensões ética e humanística na formação do estudante, desenvolvendo atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade.

CONCLUSÃO

Compreende-se, então, que os enfermeiros não se encontram restritos ao saber acadêmico a que foram submetidos. O conhecimento é construído e reconstruído no dia a dia, dos desafios da realidade. Os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.

Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos.

Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ético-bioética, tendo em conta que ao trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas.

O projeto político pedagógico pretende ser um avanço que permite ações políticos-educacionais na direção de mudanças no interior do processo de formação, no caso do Enfermeiro. Os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da

comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, estimulando e desenvolvendo pessoal e profissional de toda a categoria, inseridos no processo de ensino e aprendizado, processo do cuidar e assistir.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Almeida AH, Soares AH (2011). Health Education: Analysis of its Teaching in Undergraduate Nursing Courses. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 19(3): 614-21.
- BRASIL (1996). Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional- Lei 9.394/96.
- Fernandes JD et al. (2008). Dimensão ética do fazer cotidiano no processo de formação do enfermeiro. *Rev Esc Enferm USP*, 42(2): 396-403.
- Kloh D et al. (2014). Princípio da integralidade do cuidado nos projetos político-pedagógicos dos cursos de Enfermagem. *Rev. Latino-Am. Enfermagem Artigo Original Forthcoming*. DOI: 10.1590/0104-1169.3381.2469
- Libâneo JC (2006). Diretrizes curriculares da pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita da formação profissional de educadores. *Revista educação & sociedade*, 27(96).
- Nóbrega-Therrien SM et al. (2010). Projeto Político Pedagógico: concepção, construção e avaliação na enfermagem. *Rev Esc Enferm*, 44(3): 679-86.
- Santos GF (2004). Formação do enfermeiro na perspectiva das competências: uma breve reflexão. *Rev Bras Enferm.*, 57(1): 66-71.
- Saupe R, Alves ED (2000). Contribuição à construção de projetos político-pedagógico na enfermagem. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 8(2): 60-67.
- Veiga EA, Cadete MMM (2001). Capacitação pedagógica: uma construção significativa para o aluno de graduação. *Revista Latino Americana de Enfermagem*, 9(1).

Índice Remissivo

A

Automedicação · 98

C

Cultura organizacional · 55, 56

D

Doença de Chagas · 106, 108, 109

E

Enfermagem · 186, 187, 188, 190

Ensino de Física · 71, 73, 74

Estado do Pará · 106, 107, 108

Ética · 168

F

Farmacêutico · 101

Feira · 42, 43, 44

Ferreira Gullar · 177, 181

Filosofia · 167, 169, 175

G

Gestão da Qualidade · 168

H

Hibiscus sabdariffa L · 86

M

Metodologias · 72, 74

P

Poema sujo · 177, 181, 182, 183, 184

Público · 173

R

Representatividade · 39

S

Satisfação · 44, 54, 60, 62

U

Urbano · 9

Sobre os organizadores



  **Alan Mario Zuffo**

Engenheiro Agrônomo, graduado em Agronomia (2010) na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Mestre (2013) em Agronomia - Fitotecnia (Produção Vegetal) na Universidade Federal do Piauí (UFPI). Doutor (2016) em Agronomia - Fitotecnia (Produção Vegetal) na Universidade Federal de Lavras (UFLA). Pós - Doutorado (2018) em Agronomia na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Atualmente, possui 158 artigos publicados/aceitos em revistas nacionais e internacionais, 126 resumos simples/expandidos, 63 organizações de e-

books, 39 capítulos de e-books. É editor chefe da Pantanal editora e revisor de 18 revistas nacionais e internacionais. Contato: alan_zuffo@hotmail.com.



  **Jorge González Aguilera**

Engenheiro Agrônomo, graduado em Agronomia (1996) na Universidad de Granma (UG), Bayamo, Cuba. Especialista em Biotecnologia (2002) pela Universidad de Oriente (UO), Santiago de Cuba, Cuba. Mestre (2007) em Fitotecnia na Universidade Federal do Viçosa (UFV), Minas Gerais, Brasil. Doutor (2011) em Genética e Melhoramento de Plantas na Universidade Federal do Viçosa (UFV), Minas Gerais, Brasil. Pós - Doutorado (2016) em Genética e Melhoramento de Plantas na EMBRAPA Trigo, Rio Grande do Sul, Brasil. Professor Visitante na Universidade Federal de Mato Grosso do

Sul (UFMS) no campus Chapadão do Sul (CPCS), MS, Brasil. Atualmente, possui 52 artigos publicados/aceitos em revistas nacionais e internacionais, 29 resumos simples/expandidos, 33 organizações de e-books, 20 capítulos de e-books. É editor da Pantanal Editora e da Revista Agrária Acadêmica, e revisor de 19 revistas nacionais e internacionais. Contato: j51173@yahoo.com, jorge.aguilera@ufms.br.



  **Bruno Rodrigues de Oliveira**

Graduado em Matemática pela UEMS/Cassilândia (2008). Mestrado (2015) e Doutorado (2020) em Engenharia Elétrica pela UNESP/Ilha Solteira. Pós-doutorando na UFMS/Chapadão do Sul-MS. É editor na Pantanal Editora e professor de Matemática no Colégio Maper. Tem experiência nos temas: Matemática, Processamento de Sinais via Transformada Wavelet, Análise Hierárquica de Processos, Teoria de Aprendizagem de Máquina e Inteligência Artificial. Contato: bruno@editorapantanal.com.



ID Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Pedagoga, graduada em Pedagogia (2020) na Faculdades Integradas de Cassilândia (FIC). Estudante de Especialização em Alfabetização e Letramento na Universidade Cathedral (UniCathedral). É editora Técnico-Científico da Pantanal Editora. Contato: rlustosa@hotmail.com.br



ID Aris Verdecia Peña

Médica, graduada em Medicina (1993) pela Universidad de Ciencias Médica de Santiago de Cuba. Especialista em Medicina General Integral (1998) pela Universidad de Ciencias Médica de Santiago de Cuba. Especializada em Medicina en Situaciones de Desastre (2005) pela Escola Latinoamericana de Medicina em Habana. Diplomada em Oftalmología Clínica (2005) pela Universidad de Ciencias Médica de Habana. Mestrado em Medicina Natural e Bioenergética (2010), Universidad de Ciencias Médicas de Santiago de Cuba, Cuba. Especializada em Medicina Familiar (2016) pela Universidade de Minas Gerais, Brasil. Professora e Instructora da Universidad de Ciencias Médicas de Santiago de Cuba (2018). Ministra Cursos de pós-graduação: curso Básico Modalidades de Medicina Tradicional em urgências e condições de desastres. Participou em 2020 na Oficina para Enfrentamento da Covi-19. Atualmente, possui 11 artigos publicados, e seis organizações de e-books



Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000

Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil

Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp)

<https://www.editorapantanal.com.br>

contato@editorapantanal.com.br

